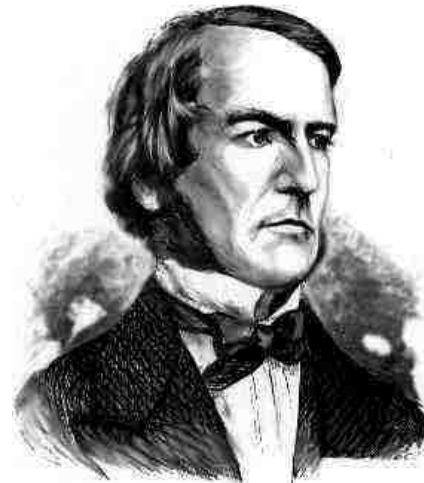
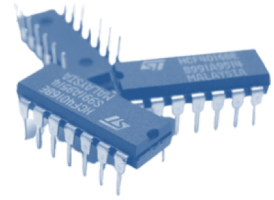




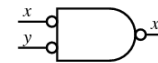
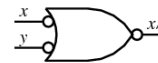
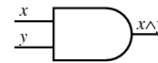
TÉCNICO LISBOA

Sistemas Digitais



	y	
	0	1
x	0	0
	1	0

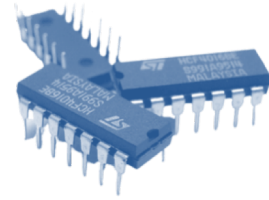
	y	
	0	1
x	0	0
	1	1



Síntese de Funções Booleanas

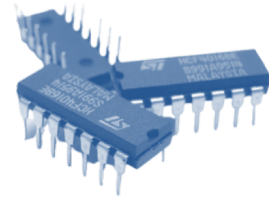
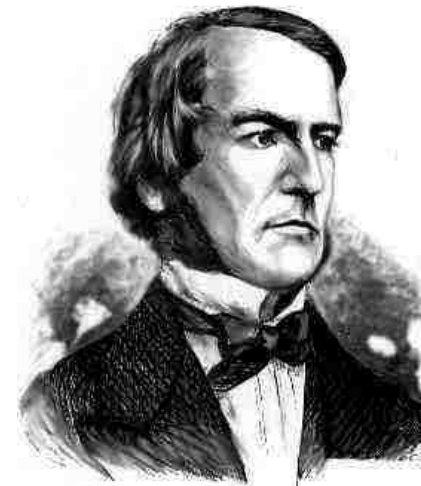
- **Álgebra de Boole**
 - Operações básicas
 - Propriedades
- **Portas Lógicas**
 - Portas OR, AND e NOT
 - Portas NOR e NAND
 - Portas XOR e XNOR
 - Saídas tri-state
- **Circuitos com portas NAND e NOR**
 - Lei de DeMorgan
 - Circuitos com portas NAND
 - Circuitos com portas NOR

Sumário



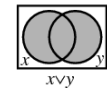
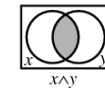
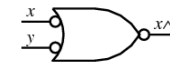
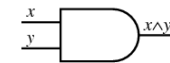
- **Funções lógicas**
 - Representações normalizadas:
 - Mintermos e Soma de produtos
 - Maxtermos e Produto de somas
 - Funções incompletamente especificadas.
- **Simplificação e minimização de funções lógicas**
 - Teorema da adjacência
 - Representação de funções no quadro de Karnaugh
 - Agrupamentos de uns e zeros
 - Método de minimização de Karnaugh

Álgebra de Boole



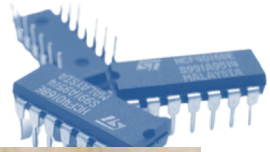
	y	
\wedge	0	1
x	0	0
	1	0

	y	
\vee	0	1
x	0	0
	1	1



Sumário:

- Operações básicas
- Propriedades



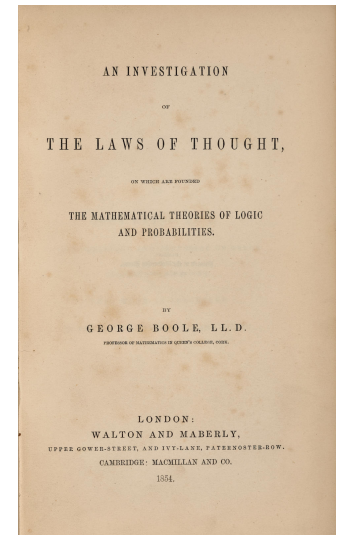
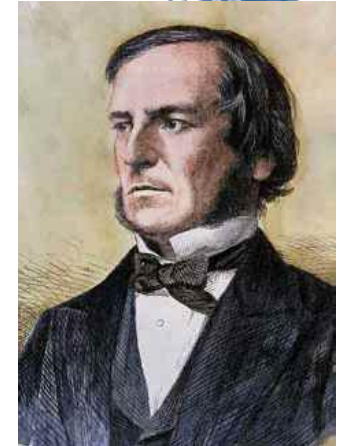
- A lógica como um sistema binário:

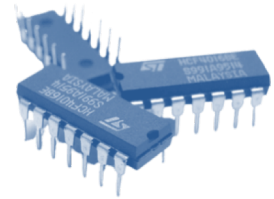
- Em 1854, George Boole, Professor de Matemática da Universidade de Cork (Irlanda), publicou o livro:

“An Investigation on The Laws of Thought, on which are founded the Mathematical Theories of Logic and Probabilities”

- Este trabalho, mais tarde refinado por Jevons (1869, 1890), Peirce (1880), Schröder (1890) e Huntington (1904), considera um sistema lógico binário, i.e., com dois objetos que se podem designar por:

sim-não, verdadeiro-falso, ou ainda 1-0





- Operações Básicas:

- Boole define ainda três operações básicas: AND, OR, NOT.
- Considere-se duas variáveis booleanas: $x, y \in \{0, 1\}$,
i.e., $x, y \in \{\text{falso}, \text{verdadeiro}\}$

AND (Produto lógico)		
X	Y	$X \cdot Y$
0	0	0
0	1	0
1	0	0
1	1	1

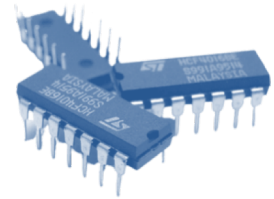
O resultado é verdadeiro se X for verdadeiro E (AND) Y for verdadeiro

OR (Soma lógica)		
X	Y	$X + Y$
0	0	0
0	1	1
1	0	1
1	1	1

O resultado é verdadeiro se X for verdadeiro OU (OR) Y for verdadeiro

NOT (Complemento)	
X	\bar{X}
0	1
1	0

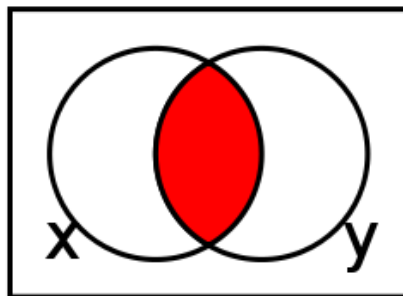
Negação (NOT) da afirmação.



- **Operações Básicas:**

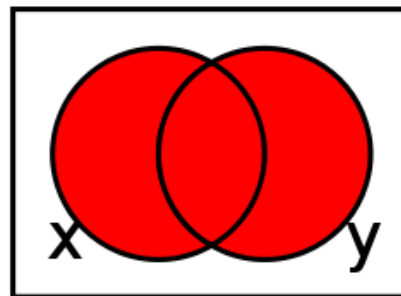
- Boole define ainda três operações básicas: AND, OR, NOT.
- Considere-se duas variáveis booleanas: $x, y \in \{0, 1\}$,
i.e., $x, y \in \{\text{falso}, \text{verdadeiro}\}$

AND
(Produto lógico)



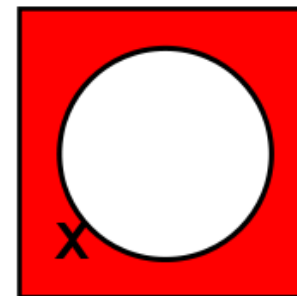
O resultado é verdadeiro se X for verdadeiro **E** (AND) Y for verdadeiro

OR
(Soma lógica)

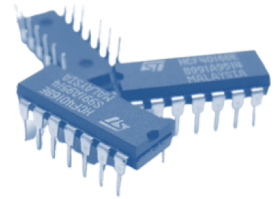


O resultado é verdadeiro se X for verdadeiro **OU** (OR) Y for verdadeiro

NOT
(Complemento)



Negação (**NOT**) da afirmação.



- **Álgebra de Boole binária:**

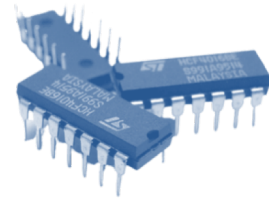
- A extensão ao trabalho de George Boole por Jevons (1869, 1890), Peirce (1880), Schröder (1890) e Huntington (1904), define:

Uma **Álgebra de Boole binária** é um sistema algébrico $B_2 = (A = \{0,1\}, \cdot, +, \bar{})$ formado por um conjunto gerador A e por duas operações binárias, \cdot , $+$, designadas por produto lógico e soma lógica, e por uma operação designada por complemento, $\bar{}$, tal que:

Propriedade de Fecho:

$$\forall_{x,y \in A} (x \cdot y \in A) \wedge (x + y \in A) \wedge (\bar{x} \in A)$$

O resultado da aplicação de uma ou mais operações básicas sobre o conjunto gerador A , é um valor binário pertencente ao espaço do conjunto gerador A .

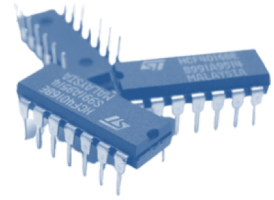


- **Propriedades básicas:**

- Considere-se as variáveis booleanas: $x, y, z \in A$

Identidade	$x + 0 = x$	$x \cdot 1 = x$
Idempotência	$x + x = x$	$x \cdot x = x$
Aniquilação	$x + 1 = 1$	$x \cdot 0 = 0$
Opostos	$x + \bar{x} = 1$	$x \cdot \bar{x} = 0$
Dupla negação	$\overline{\bar{x}} = x$	
Comutatividade	$x + y = y + x$	$x \cdot y = y \cdot x$
Associatividade	$x + (y + z) = (x + y) + z$	$x \cdot (y \cdot z) = (x \cdot y) \cdot z$
Distributividade	$x \cdot (y + z) = x \cdot y + x \cdot z$	$x + (y \cdot z) = (x + y) \cdot (x + z)$
DeMorgan	$\overline{x + y} = \bar{x} \cdot \bar{y}$	$\overline{x \cdot y} = \bar{x} + \bar{y}$
Adjacência	$x \cdot y + x \cdot \bar{y} = x$	$(x + y) \cdot (x + \bar{y}) = x$

Álgebra de Boole



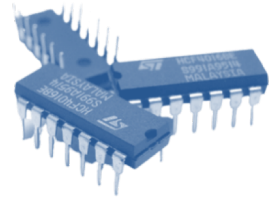
- **Princípio da dualidade:**

- Qualquer expressão válida numa álgebra de Boole tem uma expressão dual, também válida nessa álgebra, que se obtém por troca do símbolo operatório + com o símbolo operatório • e do limite universal 0 com o limite universal 1.

Exemplo:

$x \cdot 1 = x$ é a expressão dual de $x + 0 = x$

Álgebra de Boole



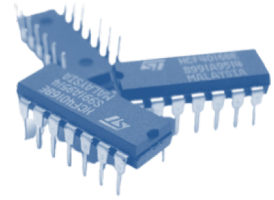
- Exemplo de aplicação das propriedades básicas
(Propriedade da Absorção)

$$x \cdot (x + y) = x$$

$$\begin{aligned}x \cdot (x + y) &= (x + 0) \cdot (x + y) \\ &= x + (0 \cdot y) \\ &= x\end{aligned}$$

$$x + (x \cdot y) = x$$

$$\begin{aligned}x + (x \cdot y) &= (x \cdot 1) + (x \cdot y) \\ &= x \cdot (1 + y) \\ &= x\end{aligned}$$



- Exemplo de aplicação das propriedades básicas
(Propriedade do Consenso)

$$xy + yz + \bar{x}z = xy + \bar{x}z$$

$$\begin{aligned} xy + yz + \bar{x}z &= xy + (x + \bar{x})yz + \bar{x}z \\ &= xy + xyz + \bar{x}yz + \bar{x}z \end{aligned}$$

Prop. Absorção *Prop. Absorção*

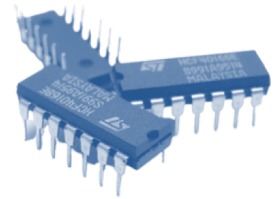
$$\begin{aligned} &= xy + \bar{x}z \\ &= xy + \bar{x}z \end{aligned}$$

$$(x + y). (y + z). (\bar{x} + z) = (x + y). (\bar{x} + z)$$

$$\begin{aligned} (x + y). (y + z). (\bar{x} + z) &= (x + y). [(x.\bar{x}) + y + z]. (\bar{x} + z) \\ &= (x + y). (x + y + z). (\bar{x} + y + z). (\bar{x} + z) \end{aligned}$$

Prop. Absorção *Prop. Absorção*

$$\begin{aligned} &= (x + y) . (\bar{x} + z) \\ &= (x + y). (\bar{x} + z) \end{aligned}$$



- Demonstração das leis de DeMorgan

Verificação por Tabelas da Verdade

$$\overline{x + y} = \bar{x} \cdot \bar{y}$$

$$\overline{x \cdot y} = \bar{x} + \bar{y}$$

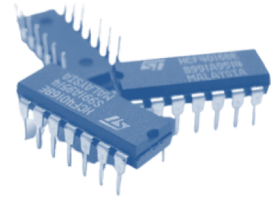
x	y	$x + y$	$\overline{x + y}$
0	0	0	1
0	1	1	0
1	0	1	0
1	1	1	0

x	y	\bar{x}	\bar{y}	$\bar{x} \cdot \bar{y}$
0	0	1	1	1
0	1	1	0	0
1	0	0	1	0
1	1	0	0	0

- Generalização para n variáveis:

$$\overline{x_1 + x_2 + \dots + x_n} = \bar{x}_1 \cdot \bar{x}_2 \cdot \dots \cdot \bar{x}_n$$

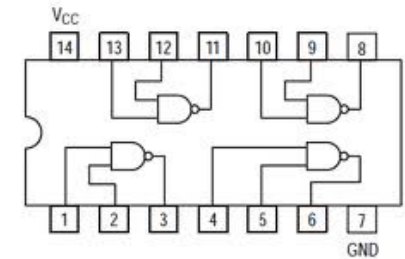
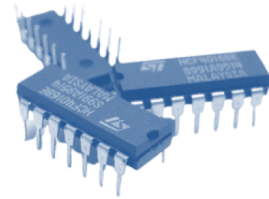
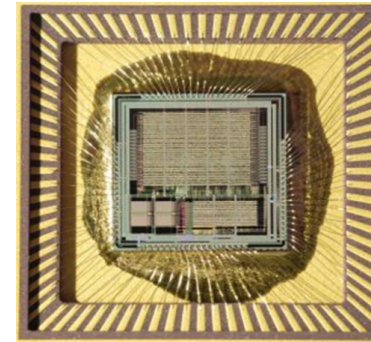
$$\overline{x_1 \cdot x_2 \cdot \dots \cdot x_n} = \bar{x}_1 + \bar{x}_2 + \dots + \bar{x}_n$$



- Aplicação sucessiva das leis de DeMorgan
- Exemplo:

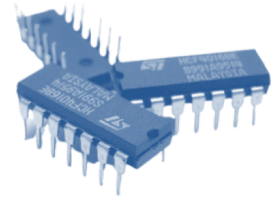
$$\begin{aligned}\overline{a \cdot (b + z \cdot (x + \bar{a}))} &= \bar{a} + \overline{(b + z \cdot (x + \bar{a}))} \\ &= \bar{a} + (\bar{b} \cdot \overline{(z \cdot (x + \bar{a}))}) \\ &= \bar{a} + (\bar{b} \cdot (\bar{z} + \overline{(x + \bar{a})})) \\ &= \bar{a} + (\bar{b} \cdot (\bar{z} + (\bar{x} \cdot a))) \\ &= \bar{a} + \bar{b} \cdot (\bar{z} + \bar{x} \cdot a)\end{aligned}$$

Portas Lógicas



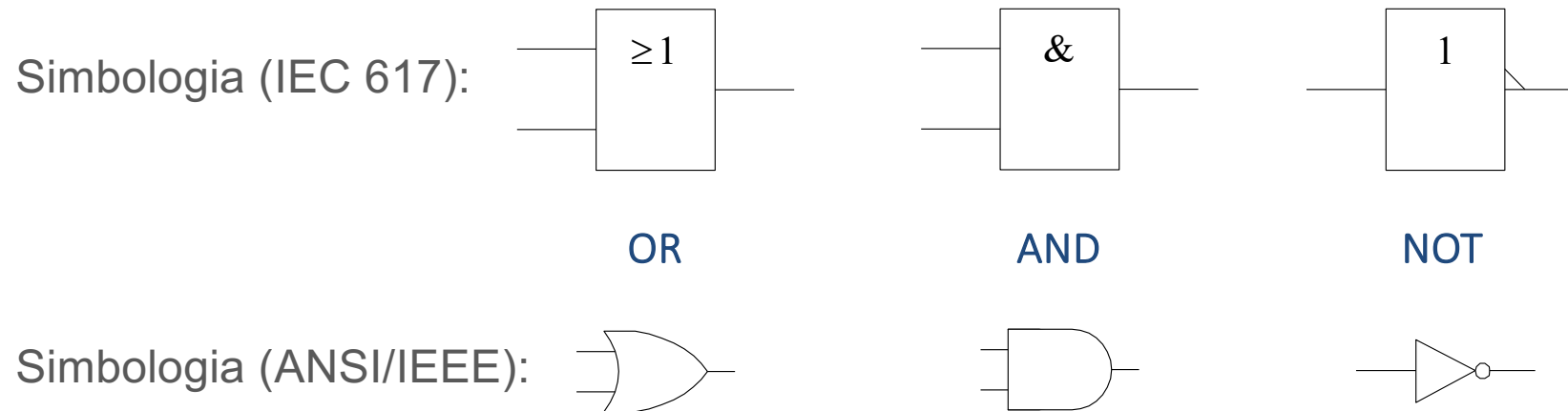
Sumário:

- Portas OR, AND e NOT
- Portas NOR e NAND
- Portas XOR e XNOR
- Saídas tri-state

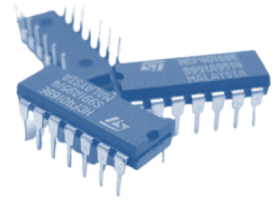


- **Portas Lógicas:**

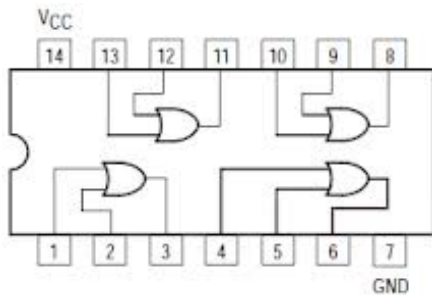
- Na prática, os circuitos digitais baseiam-se na Álgebra de Boole, sendo implementados a partir de um conjunto de portas lógicas base.



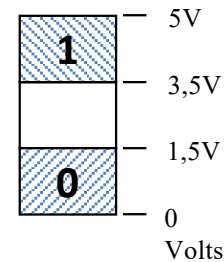
Portas Lógicas



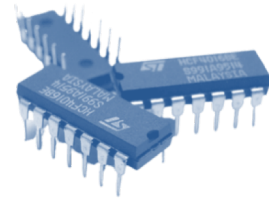
- Componentes Discretos:
 - Exemplos:



- Nas tecnologias mais comuns, o circuito lógico distingue 2 intervalos distintos de tensão, os quais são interpretados como 'um' ou 'zero'



Componentes Discretos	
Dispositivo	Função
'00	4 NAND2
'02	4 NOR2
'04	6 NOT
'08	4 AND2
'20	2 NAND4
'21	2 AND4
'27	3 NOR3
'30	1 NAND8
'32	4 OR2
'126	4 Buffers Tri-State
'136	4 XOR2



- Função Booleana (exemplo):

$$f = \bar{a} \cdot b + c$$

$\bar{a} \cdot b$ e c são os **termos** da função.

\bar{a} , b e c são os **literais**.

- Circuito Lógico:

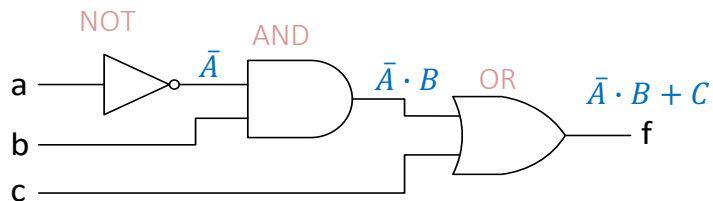
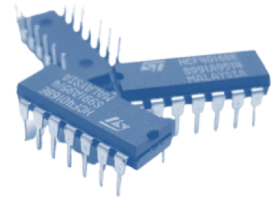


Tabela da Verdade

a	b	c	$\bar{a} \cdot b$	f
0	0	0	0	0
0	0	1	0	1
0	1	0	1	1
0	1	1	1	1
1	0	0	0	0
1	0	1	0	1
1	1	0	0	0
1	1	1	0	1



- Existem 16 funções de 2 variáveis Booleanas:

x	y	f ₀	f ₁	f ₂	f ₃	f ₄	f ₅	f ₆	f ₇	f ₈	f ₉	f ₁₀	f ₁₁	f ₁₂	f ₁₃	f ₁₄	f ₁₅
0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
0	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1
1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	1	1	1	1
1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1

- Funções já conhecidas:

$$f_0(x, y) = 0$$

$$f_3(x, y) = \bar{x}$$

$$f_5(x, y) = \bar{y}$$

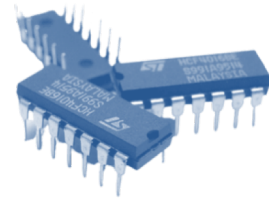
$$f_8(x, y) = x \cdot y \quad \mathbf{AND}$$

$$f_{10}(x, y) = y$$

$$f_{12}(x, y) = x$$

$$f_{14}(x, y) = x + y \quad \mathbf{OR}$$

$$f_{15}(x, y) = 1$$



- Funções NOR e NAND:

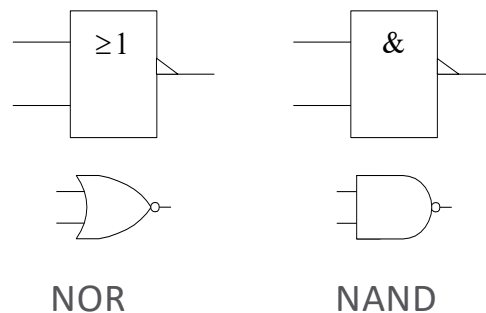
$$f_1(x, y) = \overline{x \cdot y} = \overline{x + y} \quad \mathbf{NOR}$$

$$f_7(x, y) = \overline{x + y} = \overline{x \cdot y} \quad \mathbf{NAND}$$

Funcionam como uma porta OR (ou uma porta AND) seguida de uma porta NOT

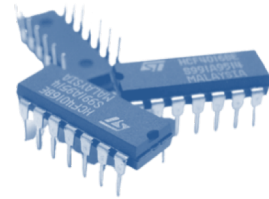
x	y	f ₁	f ₇
0	0	1	1
0	1	0	1
1	0	0	1
1	1	0	0

- Simbologia:



Nas tecnologias mais comuns (p.ex. CMOS), as portas NOR e NAND (portas inversoras) requerem menos transístores que as portas OR e AND (portas não inversoras).

De facto, as portas OR e AND é que são habitualmente realizadas com uma porta NOR ou NAND seguida de uma porta NOT.



- Funções OU-EXCLUSIVO:

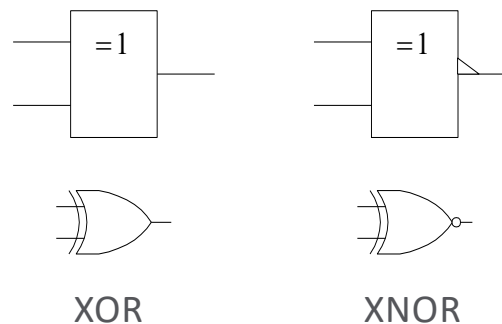
XOR: $f_6(x, y) = x \oplus y = \bar{x} \cdot y + x \cdot \bar{y}$

XNOR: $f_9(x, y) = x \odot y = x \cdot y + \bar{x} \cdot \bar{y} = \overline{x \oplus y}$

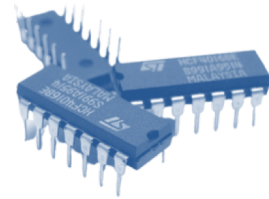
XOR é verdadeira se uma e apenas uma das 2 entradas for verdadeira.

x	y	f_6	f_9
0	0	0	1
0	1	1	0
1	0	1	0
1	1	0	1

- Simbologia:

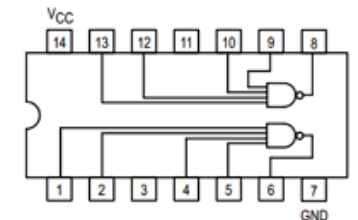


Portas Lógicas



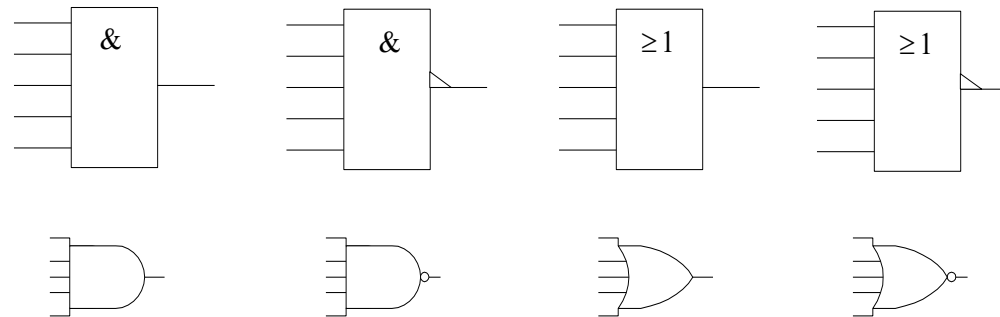
- **Portas com mais de 2 entradas:**

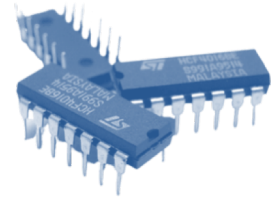
- As operações AND e OR (e conseqüentemente as portas NAND e NOR) são facilmente generalizáveis para N-entradas.
- Uma porta AND de N entradas tem a saída a 1 sse todas as entradas estiverem a 1.
- Uma porta OR de N entradas tem a saída a 1 se pelo menos uma entrada estiver a 1.



74LS20

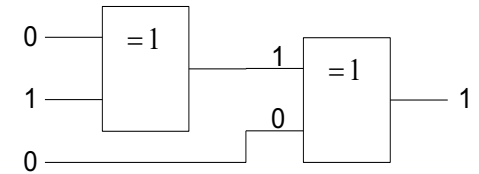
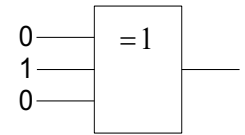
- **Simbologia:**





- Caso particular: OU-EXCLUSIVO com mais de 2 entradas:

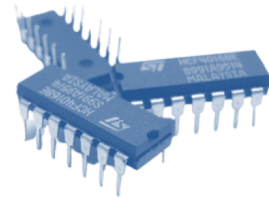
$$x \oplus y \oplus z = (x \oplus y) \oplus z$$



- A porta XOR de 3 entradas é verdadeira se uma e apenas uma das 3 entradas for igual a 1, ou se as 3 entradas forem iguais a 1.

$$x_1 \oplus x_2 \oplus x_3 \oplus \dots \oplus x_N = (((x_1 \oplus x_2) \oplus x_3) \oplus \dots) \oplus x_N$$

- A porta XOR de N entradas é verdadeira se o número de entradas iguais a 1 for ímpar.
- De facto, e embora usada genericamente, a designação OU-exclusivo só é estritamente correta para a função de 2 variáveis.

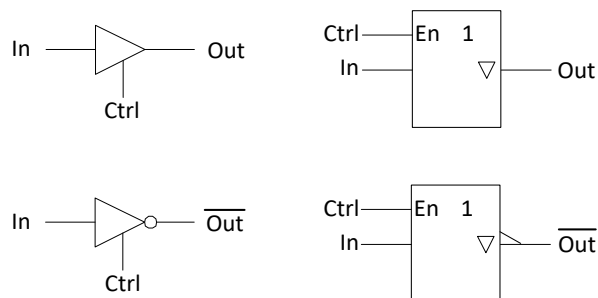


- Buffer de três estados (tri-state):

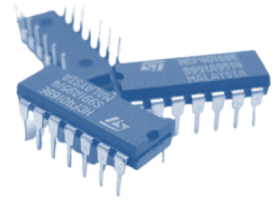
- Dispositivo que, para além de uma entrada e uma saída de dados, dispõe ainda de uma entrada de controlo que define o comportamento da saída:

Controlo = H → o valor da saída é igual ao valor que se apresenta na entrada de dados;

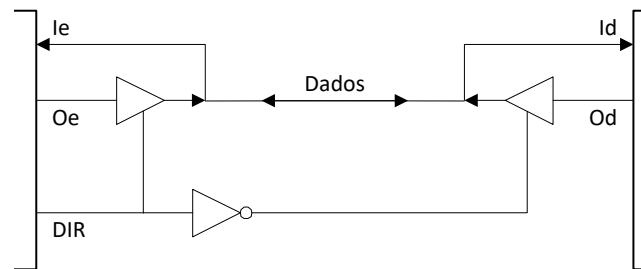
Controlo = L → o porto de saída fica em alta impedância, i.e., a saída fica (eletricamente) desligada.



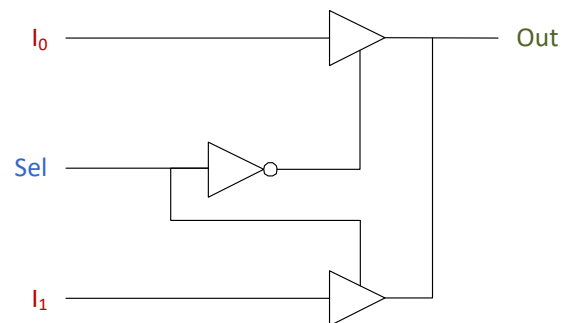
Ctrl	In	Out	$\overline{\text{Out}}$
L	X	Desligada	Desligada
H	L	L	H
H	H	H	L

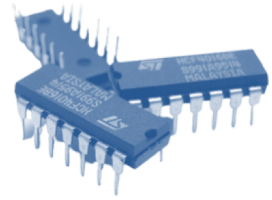


- Buffer de três estados: exemplos de aplicação
 - Linha Bidirecional:



- Seleção de Sinais:

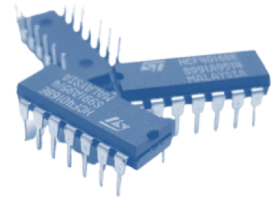




Circuitos com portas NAND e NOR

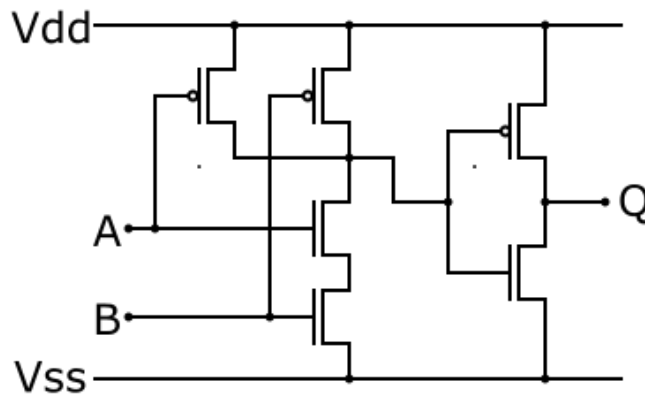
Sumário:

- Lei de DeMorgan
- Circuitos com portas NAND
- Circuitos com portas NOR

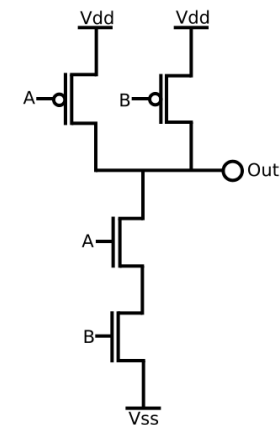


- Circuitos com portas NAND:

- Nalgumas tecnologias (p.ex. TTL e CMOS) as portas NAND s o as portas mais simples (portanto mais baratas), pelo que   vantajosa a realiza o de circuitos s  com NANDs.

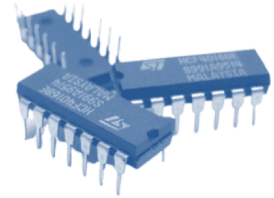


Porta AND (CMOS)



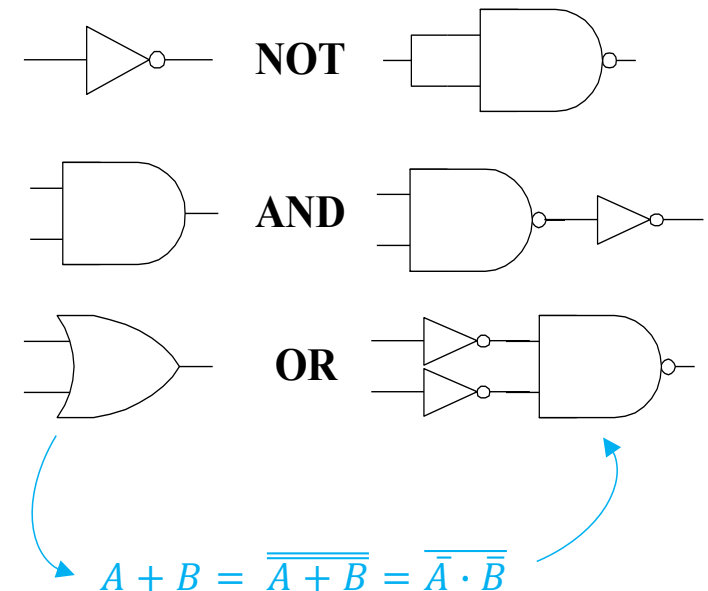
Porta NAND (CMOS)

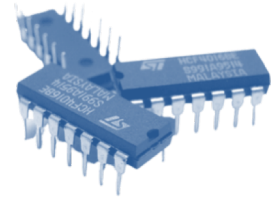
Circuitos com portas NAND e NOR



• Circuitos com portas NAND:

- A porta NAND é considerada uma porta universal porque qualquer circuito digital pode ser realizado apenas com portas NAND.
- Qualquer função booleana é realizável apenas com portas NAND por substituição direta das operações NOT, AND e OR.
- A operação NOT é normalmente considerada em sentido lato, como uma NAND de 1 entrada.



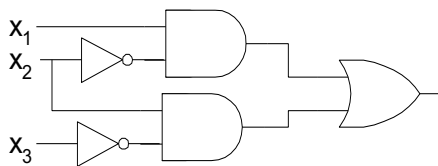


- Circuitos com portas NAND (cont.):

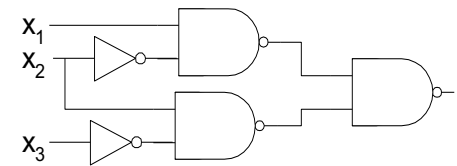
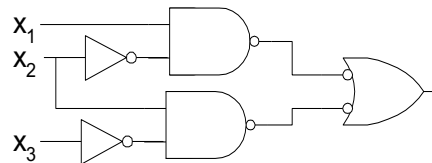
- Uma fun o representada na forma de uma soma de produtos pode ser transformada numa forma diretamente realiz vel apenas com portas NAND por simples aplica o da lei de DeMorgan.

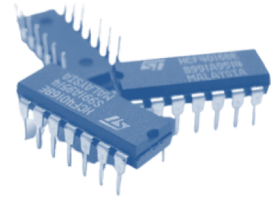
Exemplo:

$$f = x_1\bar{x}_2 + \bar{x}_3x_2 = \overline{\overline{x_1\bar{x}_2 + \bar{x}_3x_2}} = \overline{\overline{x_1\bar{x}_2} \cdot \overline{\bar{x}_3x_2}} = (x_1 \text{ nand } \bar{x}_2) \text{ nand } (\bar{x}_3 \text{ nand } x_2)$$



A estrutura do circuito mant m-se inalterada.

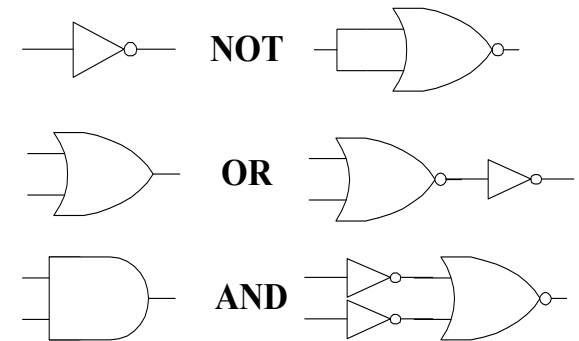




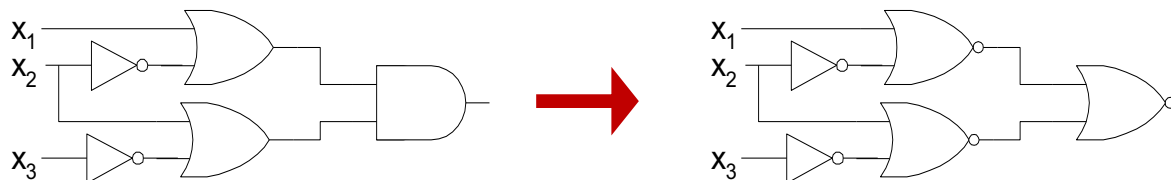
• Circuitos com portas NOR:

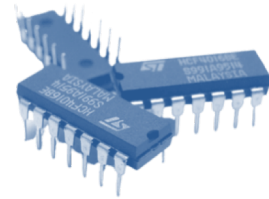
Dual:

- Qualquer circuito pode ser realizado apenas com portas NOR.
- No caso de a função estar representada como um produto de somas, a transformação mantém a estrutura.

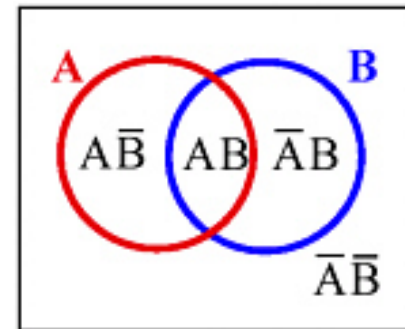


$$g = (x_1 + \bar{x}_2) \cdot (\bar{x}_3 + x_2) = \overline{\overline{(x_1 + \bar{x}_2)} \cdot \overline{(\bar{x}_3 + x_2)}} = \overline{\overline{(x_1 + \bar{x}_2)} + \overline{(\bar{x}_3 + x_2)}} \\ = (x_1 \text{ nor } \bar{x}_2) \text{ nor } (\bar{x}_3 \text{ nor } x_2)$$





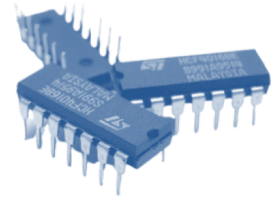
Funções Lógicas



A	B	S
0	0	0
0	1	1
1	0	0
1	1	0

Sumário:

- Representações normalizadas:
 - Mintermos e Soma de produtos
 - Maxtermos e Produto de somas
- Funções incompletamente especificadas.



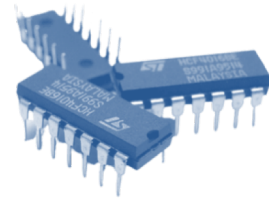
• Representação Normalizada: Soma de Produtos

- Designa-se por forma normal **disjuntiva** de uma função booleana simples completamente especificada, $y=f(x_1, x_2, \dots, x_n)$, uma expressão lógica representativa da função com a estrutura de uma **soma de produtos**.
- Se cada parcela for constituída por um produto lógico envolvendo **n** literais distintos, diz-se que a função se encontra representada na primeira forma canónica ou **forma canónica disjuntiva**.

Exemplos:

$$f(x_1, x_2, x_3) = x_1 \cdot x_2 + \overline{x_1} \cdot \overline{x_2} \cdot \overline{x_3} \quad \leftarrow \text{Forma } \underline{\text{não}} \text{ canónica}$$

$$f(x_1, x_2, x_3) = x_1 \cdot x_2 \cdot x_3 + x_1 \cdot x_2 \cdot \overline{x_3} + \overline{x_1} \cdot \overline{x_2} \cdot \overline{x_3} \quad \leftarrow \text{Forma canónica}$$



• Mintermos:

- Designa-se por **mintermo** (também produto canónico, implicante canónico ou termo minimal) um termo de produto em que todas as variáveis aparecem exactamente uma vez, complementadas ou não.

Mintermos para 3 variáveis

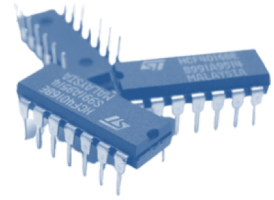
x_3	x_2	x_1	mintermo	
0	0	0	$\bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1$	m_0
0	0	1	$\bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1$	m_1
0	1	0	$\bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1$	m_2
0	1	1	$\bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot x_1$	m_3
1	0	0	$x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1$	m_4
1	0	1	$x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1$	m_5
1	1	0	$x_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1$	m_6
1	1	1	$x_3 \cdot x_2 \cdot x_1$	m_7

Um **mintermo** representa exactamente uma combinação das variáveis binárias na tabela de verdade da função.

Uma tabela de n variáveis tem 2^n mintermos.

Cada mintermo é também designado por m_i em que o índice i indica o número decimal equivalente à combinação binária por ele representada.

O mintermo vale 1 para a combinação representada, e 0 para todas as outras.



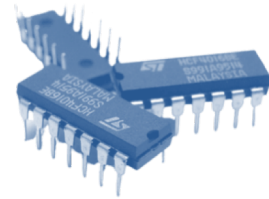
• Representação Normalizada: Produto de Somas

- Designa-se por forma normal **conjuntiva** de uma função booleana simples completamente especificada, $y=f(x_1, x_2, \dots, x_n)$, uma expressão lógica representativa da função com a estrutura de um **produto de somas**.
- Se cada parcela for constituída por uma soma lógica envolvendo **n** literais distintos, diz-se que a função se encontra representada na segunda forma canónica ou **forma canónica conjuntiva**.

Exemplos:

$$f(x_1, x_2, x_3) = (x_1 + x_2) \cdot (\overline{x_1} + \overline{x_2} + \overline{x_3}) \quad \leftarrow \text{Forma } \underline{\text{n\~{a}o}} \text{ canónica}$$

$$f(x_1, x_2, x_3) = (x_1 + x_2 + x_3) \cdot (x_1 + x_2 + \overline{x_3}) \cdot (\overline{x_1} + \overline{x_2} + \overline{x_3}) \quad \leftarrow \text{Forma canónica}$$



- **Maxtermos:**

- Designa-se por maxtermo (também soma canónica, implicado canónico ou termo maximal) um termo de soma em que todas as variáveis aparecem exactamente uma vez, complementadas ou não.

Maxtermos para 3 variáveis

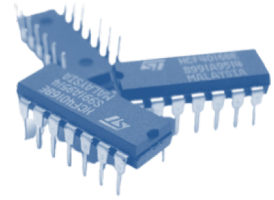
x_3	x_2	x_1	maxtermo	
0	0	0	$x_3 + x_2 + x_1$	M_0
0	0	1	$x_3 + x_2 + \bar{x}_1$	M_1
0	1	0	$x_3 + \bar{x}_2 + x_1$	M_2
0	1	1	$x_3 + \bar{x}_2 + \bar{x}_1$	M_3
1	0	0	$\bar{x}_3 + x_2 + x_1$	M_4
1	0	1	$\bar{x}_3 + x_2 + \bar{x}_1$	M_5
1	1	0	$\bar{x}_3 + \bar{x}_2 + x_1$	M_6
1	1	1	$\bar{x}_3 + \bar{x}_2 + \bar{x}_1$	M_7

Um **maxtermo** representa exactamente uma combinação das variáveis binárias na tabela de verdade da função.

Uma tabela de n variáveis tem 2^n maxtermos.

Cada maxtermo é também designado por M_i em que o índice i indica o número decimal equivalente à combinação binária por ele representada.

O maxtermo vale 0 para a combinação representada, e 1 para todas as outras.



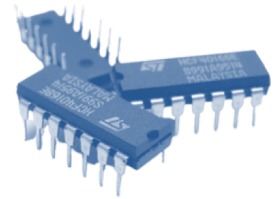
- **Mintermos e Maxtermos:**

- O **mintermo** corresponde a uma função $\neq 0$ com o número mínimo de 1's na tabela da verdade.

Exemplo:

$$f = \bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot x_1$$

x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	0
1	1	0	0
1	1	1	0



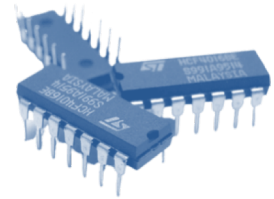
• Mintermos e Maxtermos:

- O **maxtermo** corresponde a uma função $\neq 1$ com o número máximo de 1's na tabela da verdade.

Exemplo:

$$f = x_3 + \bar{x}_2 + \bar{x}_1$$

x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	1
0	1	1	0
1	0	0	1
1	0	1	1
1	1	0	1
1	1	1	1



• Mintermos e Maxtermos:

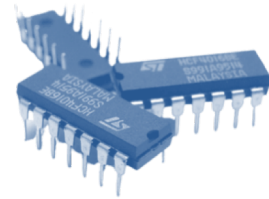
- Um mintermo e um maxtermo com o mesmo índice são complementos um do outro:

$$m_j = \overline{M_j}$$

x_3	x_2	x_1	mintermo		maxtermo	
0	0	0	$\bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1$	m_0	$x_3 + x_2 + x_1$	M_0
0	0	1	$\bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1$	m_1	$x_3 + x_2 + \bar{x}_1$	M_1
0	1	0	$\bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1$	m_2	$x_3 + \bar{x}_2 + x_1$	M_2
0	1	1	$\bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot x_1$	m_3	$x_3 + \bar{x}_2 + \bar{x}_1$	M_3
1	0	0	$x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1$	m_4	$\bar{x}_3 + x_2 + x_1$	M_4
1	0	1	$x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1$	m_5	$\bar{x}_3 + x_2 + \bar{x}_1$	M_5
1	1	0	$x_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1$	m_6	$\bar{x}_3 + \bar{x}_2 + x_1$	M_6
1	1	1	$x_3 \cdot x_2 \cdot x_1$	m_7	$\bar{x}_3 + \bar{x}_2 + \bar{x}_1$	M_7

Exemplo:

$$\begin{aligned}
 m_3 &= \bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot x_1 \\
 &= \overline{\overline{\bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot x_1}} \\
 &= \overline{x_3 + \bar{x}_2 + \bar{x}_1} \\
 &= \overline{M_3}
 \end{aligned}$$



• Tabela de Verdade ↔ Soma de Produtos

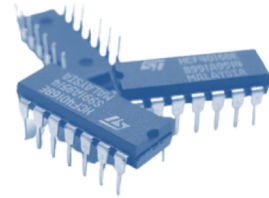
- Uma função booleana pode ser expressa algebricamente como uma soma de produtos directamente a partir da tabela de verdade.
- A soma inclui todos os mintermos para os quais a função vale 1.

Exemplo:

$$f(x_3, x_2, x_1) = \sum m(0,1,3,5,7)$$

$$\begin{aligned}
 f(x_3, x_2, x_1) &= \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1 && \leftarrow m_0 \\
 &+ \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1 && \leftarrow m_1 \\
 &+ \bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot x_1 && \leftarrow m_3 \\
 &+ x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1 && \leftarrow m_5 \\
 &+ x_3 \cdot x_2 \cdot x_1 && \leftarrow m_7
 \end{aligned}$$

x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1



• Soma de Produtos ↔ Produto de Somas

- Conversão entre formas canónicas: o produto de somas utiliza os maxterms correspondentes aos mintermos não utilizados na soma de produtos.
- É equivalente a aplicar a lei de DeMorgan ao complemento da função.

Exemplo:

x_3	x_2	x_1	f	\bar{f}
0	0	0	1	0
0	0	1	1	0
0	1	0	0	1
0	1	1	1	0
1	0	0	0	1
1	0	1	1	0
1	1	0	0	1
1	1	1	1	0

$$f(x_3, x_2, x_1) = m_0 + m_1 + m_3 + m_5 + m_7$$

$$\overline{f(x_3, x_2, x_1)} = m_2 + m_4 + m_6$$

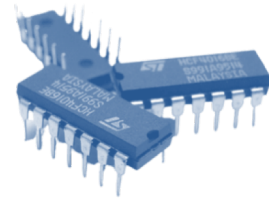
$$f(x_3, x_2, x_1) = \overline{m_2 + m_4 + m_6} = \overline{m_2} \cdot \overline{m_4} \cdot \overline{m_6}$$

$$= M_2 \cdot M_4 \cdot M_6$$

$$f = \overline{\bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1 + x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1 + x_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1}$$

$$= \overline{(\bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1) \cdot (x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1) \cdot (x_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1)}$$

$$= (x_3 + \bar{x}_2 + x_1) \cdot (\bar{x}_3 + x_2 + x_1) \cdot (\bar{x}_3 + \bar{x}_2 + x_1)$$



• Tabela de Verdade ↔ Produto de Somas

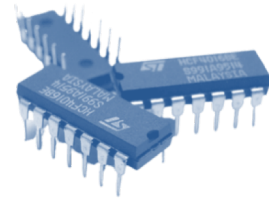
- Uma função booleana pode ser expressa algebricamente, como um produto de somas, directamente a partir da tabela de verdade.
- O produto inclui todos os maxtermos para os quais a função vale 0.

Exemplo:

$$f(x_3, x_2, x_1) = \prod M(2, 4, 6)$$

$$\begin{aligned}
 f(x_3, x_2, x_1) &= (x_3 + \bar{x}_2 + x_1) && \leftarrow M_2 \\
 &\cdot (\bar{x}_3 + x_2 + x_1) && \leftarrow M_4 \\
 &\cdot (\bar{x}_3 + \bar{x}_2 + x_1) && \leftarrow M_6
 \end{aligned}$$

x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1



- **Funções Incompletamente Especificadas**

Exemplo: Função que detecta se o resultado de um lançamento de um dado (número no intervalo [1,6]) é múltiplo de 3.

x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	X
0	0	1	0
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	0
1	1	0	1
1	1	1	X

A função toma o valor 'X' (às vezes também representado por '-') para cada uma das combinações das entradas que nunca ocorrerão.

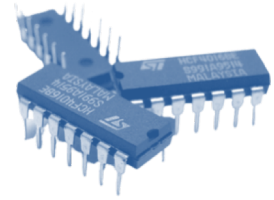
Realidade Física: 'X' não existe, apenas existem '0' ou '1'.

X – “don't care”: não nos preocupamos com o comportamento do circuito para os valores fora do intervalo, portanto podemos escolher para cada 'X' o valor mais adequado entre '0' ou '1'.

Representação:

$$f(x_3, x_2, x_1) = \sum m(3,6) + \sum m_d(0,7) = m_3 + m_6 + m_{d0} + m_{d7}$$

$$f(x_3, x_2, x_1) = \prod M(1,2,4,5) \cdot \prod M_d(0,7) = M_1 \cdot M_2 \cdot M_4 \cdot M_5 \cdot M_{d0} \cdot M_{d7}$$



- Funções Incompletamente Especificadas (cont.)

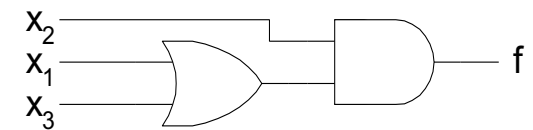
Exemplo:

x_3	x_2	x_1	f	$\rightarrow g$
0	0	0	X	$\rightarrow 0$
0	0	1	0	0
0	1	0	0	0
0	1	1	1	1
1	0	0	0	0
1	0	1	0	0
1	1	0	1	1
1	1	1	X	$\rightarrow 1$

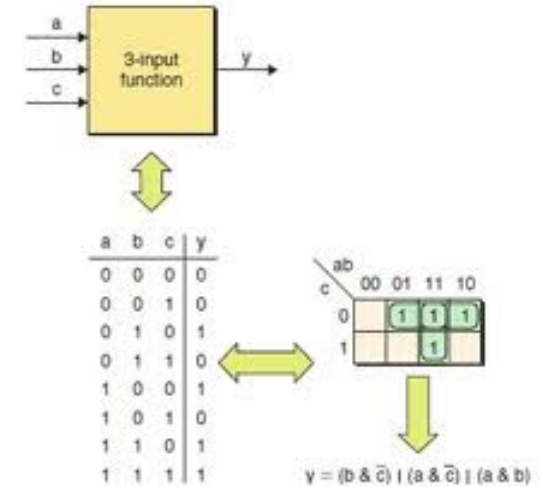
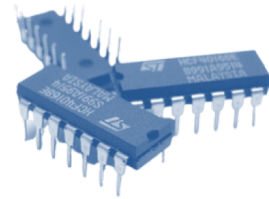
Estratégia: para cada 'X' escolhemos '0' ou '1' de acordo com os objectivos do projecto (habitualmente, maior simplificação).

Neste caso, a solução mais simples corresponde a substituir o primeiro 'X' por '0' e o segundo por '1' (veremos depois porquê...)

$$\begin{aligned}
 f \rightarrow g(x_3, x_2, x_1) &= \sum m(3,6,7) = \prod M(0,1,2,4,5) \\
 &= x_2x_1 + x_3x_2 \\
 &= x_2(x_1 + x_3)
 \end{aligned}$$

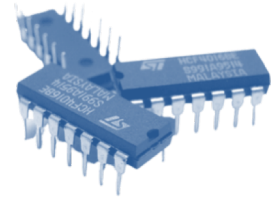


Simplificação e minimização de funções lógicas



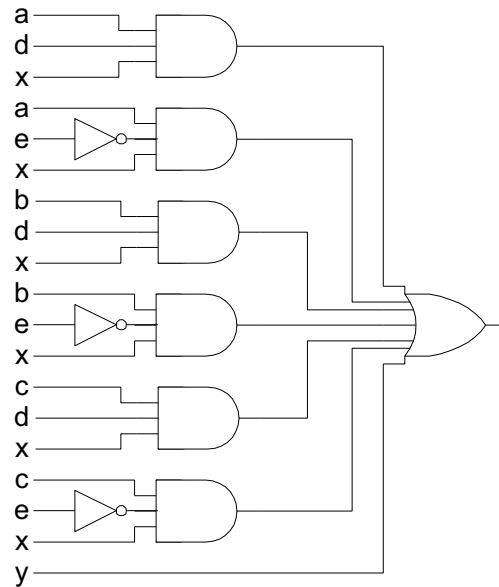
Sumário:

- Teorema da adjacência
- Representação de funções no quadro de Karnaugh
- Agrupamentos de uns e zeros
- Método de minimização de Karnaugh



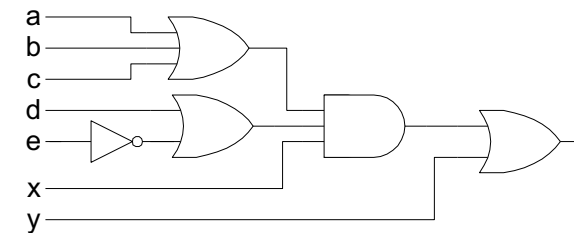
- **Simplificação algébrica**

- Exemplo 1:

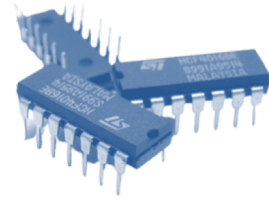


**Realização a 2 níveis
(soma de produtos)**

$$\begin{aligned}
 f &= adx + a\bar{e}x + bdx + b\bar{e}x + cdx + c\bar{e}x + y \\
 &= (ad + a\bar{e} + bd + b\bar{e} + cd + c\bar{e})x + y \\
 &= ((a + b + c)d + (a + b + c)\bar{e})x + y \\
 &= ((a + b + c)(d + \bar{e}))x + y \\
 &= (a + b + c) \cdot (d + \bar{e}) \cdot x + y
 \end{aligned}$$



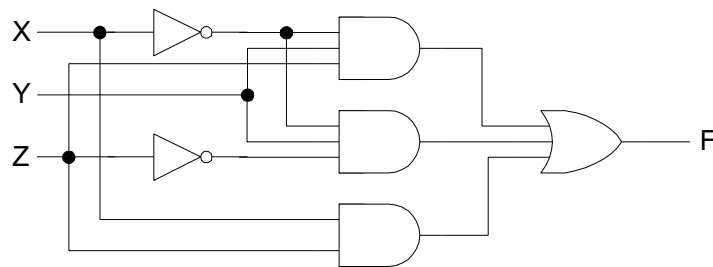
Realização Multinível



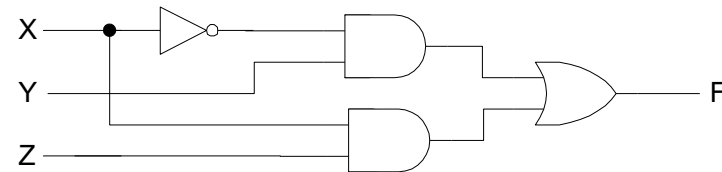
- Simplificação algébrica

- Exemplo 2:

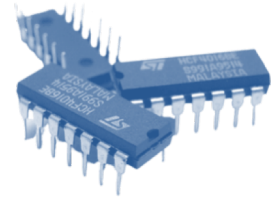
$$f = \bar{x}yz + \bar{x}y\bar{z} + xz$$



$$\begin{aligned}
 f &= \bar{x}yz + \bar{x}y\bar{z} + xz \\
 &= \bar{x}y(z + \bar{z}) + xz \\
 &= \bar{x}y \cdot 1 + xz \\
 &= \bar{x}y + xz
 \end{aligned}$$

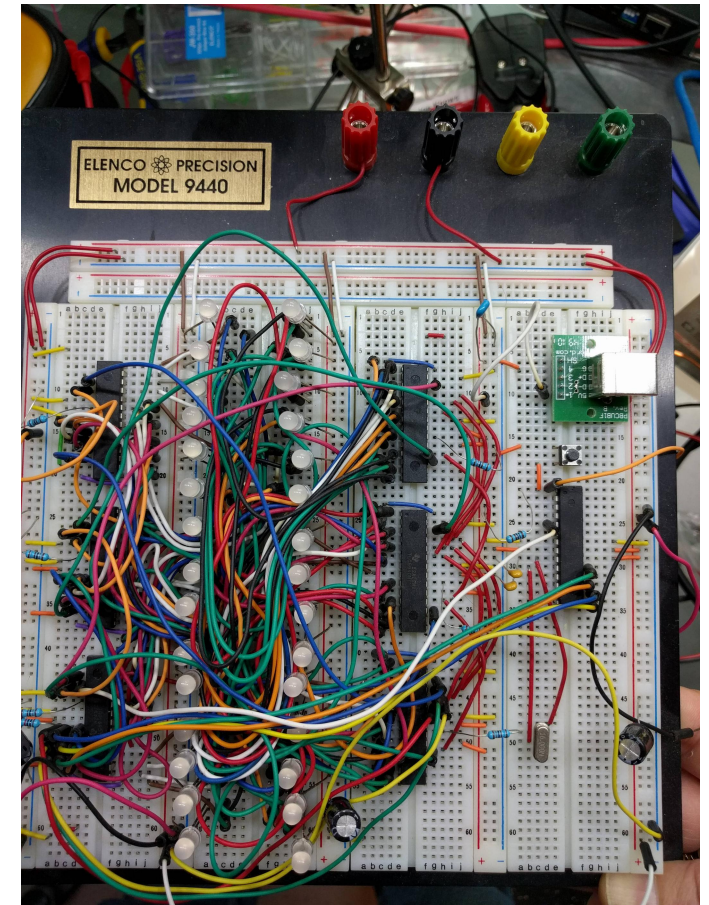


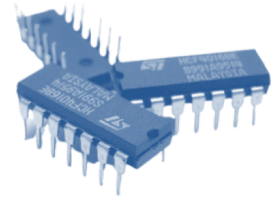
Necessidade de simplificação



- **Simplificação algébrica:**

- A simplificação e manipulação algébrica das funções lógicas tem vários benefícios:
 - Permite reduzir a complexidade de circuitos, o que leva a uma redução no número de erros na montagem do circuito.
 - Permite reduzir o tempo de propagação dos sinais ao longo do circuito de cálculo (ex.: processadores mais rápidos)
 - Permite reduzir a potência consumida (ex: processadores energeticamente mais eficientes)





- Simplificação Algébrica pelo Teorema da Adjacência

- Um termo com n literais tem n adjacentes possíveis
- Exemplo:

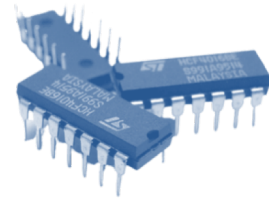
x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1

m_0 tem 3 adjacentes possíveis, mas neste exemplo apenas m_1 também vale 1.

$$m_0 = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1 \begin{cases} \rightarrow \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot x_1 = m_1 \\ \rightarrow \bar{x}_3 \cdot x_2 \cdot \bar{x}_1 = m_2 \\ \rightarrow x_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \bar{x}_1 = m_4 \end{cases}$$

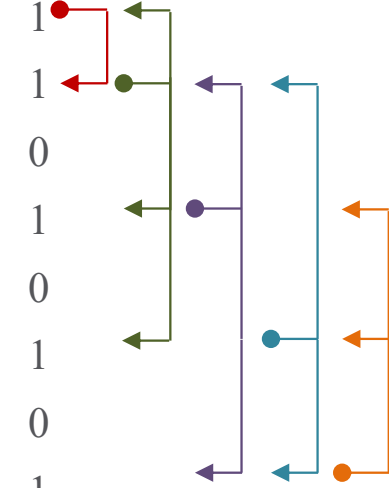
m_0 apenas pode ser simplificado com m_1 .

$$m_0 + m_1 = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot (x_1 + \bar{x}_1) = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2$$

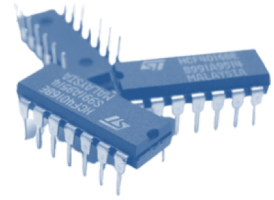


- Simplificação Algébrica pelo Teorema da Adjacência
 - Exemplo:

x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1

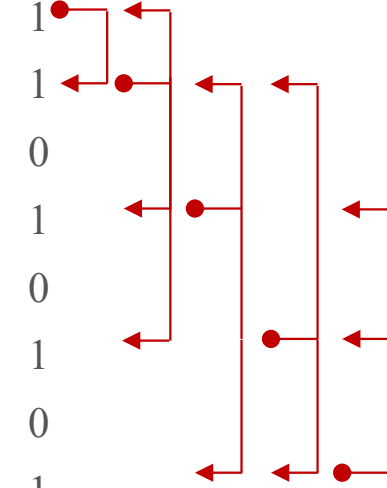


	Adjacentes	Obs.
m_0	m_1	m_0 só pode ser simplificado com m_1
m_1	m_0, m_3, m_5	m_1 pode ser simplificado com m_0 ou com m_3 ou com m_5
m_3	m_1, m_7	m_3 pode ser simplificado com m_1 ou com m_7
m_5	m_1, m_7	m_5 pode ser simplificado com m_1 ou com m_7
m_7	m_3, m_5	m_7 pode ser simplificado com m_3 ou com m_5



- Simplificação Algébrica pelo Teorema da Adjacência
 - Exemplo:

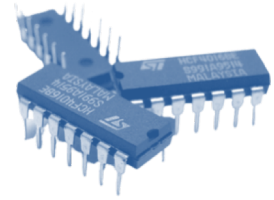
x_3	x_2	x_1	f
0	0	0	1
0	0	1	1
0	1	0	0
0	1	1	1
1	0	0	0
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	1



$$\begin{aligned}
 f &= (m_0 + m_1) \leftarrow \text{essencial} \\
 &+ (m_3 + m_7) \\
 &+ (m_1 + m_5)
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 f &= \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \\
 &+ x_2 \cdot x_1 \\
 &+ \bar{x}_2 \cdot x_1 \left. \vphantom{\begin{aligned} f &= \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \\ &+ x_2 \cdot x_1 \\ &+ \bar{x}_2 \cdot x_1 \end{aligned}} \right\} \text{adjacentes}
 \end{aligned}$$

$$f = \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 + x_1$$



- Re-ordenação da Tabela

- Exemplo:

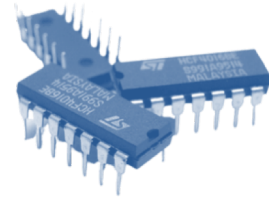
	x_3	x_2	x_1	f
m_0	0	0	0	1
m_1	0	0	1	1
m_3	0	1	1	1
m_2	0	1	0	0
m_6	1	1	0	0
m_7	1	1	1	1
m_5	1	0	1	1
m_4	1	0	0	0

Os termos em linhas consecutivas diferem apenas de 1 bit – **código de Gray**

Deste modo, grande parte dos termos adjacentes ficam representados em linhas contíguas, o que facilita a identificação de adjacências.

(Não é habitualmente usada, porque se preferem os quadros a 2 dimensões → ver a seguir...)

Quadro de Karnaugh



- Quadro de Karnaugh

- Reordenação da tabela de verdade em 2 dimensões.

Exemplo:

	x_3	x_2	x_1	f
m_0	0	0	0	1
m_1	0	0	1	1
m_3	0	1	1	1
m_2	0	1	0	0
m_6	1	1	0	0
m_7	1	1	1	1
m_5	1	0	1	1
m_4	1	0	0	0



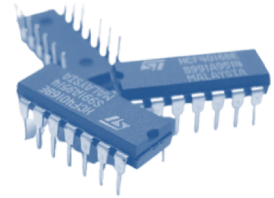
$x_2 \backslash x_1$	00	01	11	10
0	⁰ 1	¹ 1	³ 1	² 0
1	⁴ 0	⁵ 1	⁷ 1	⁶ 0



Maurice Karnaugh
 4/Out/1924,NY

Os **termos adjacentes** ficam representados em linhas/colunas contíguas.

Quadro de Karnaugh



- Quadro de Karnaugh

- Os termos adjacentes ficam representados em linhas/colunas contíguas.

Exemplo:

	x_3	x_2	x_1	f
m_0	0	0	0	1
m_1	0	0	1	1
m_3	0	1	1	1
m_2	0	1	0	0
m_6	1	1	0	0
m_7	1	1	1	1
m_5	1	0	1	1
m_4	1	0	0	0



$x_3 \backslash x_2 x_1$	00	01	11	10
0	⁰ 1	¹ 1	³ 1	² 0
1	⁴ 0	⁵ 1	⁷ 1	⁶ 0

Termos Adjacentes



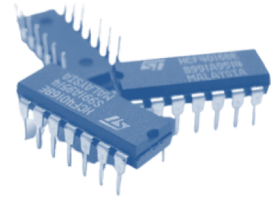
$x_3 \backslash x_2 x_1$	00	01	11	10
0	1	1	1	0
1	0	1	1	0

Termos Adjacentes



$x_3 \backslash x_2 x_1$	00	01	11	10
0	1	1	1	0
1	0	1	1	0

Quadro de Karnaugh



- Identificação dos Termos no Quadro de Karnaugh
 - Exemplos:

$x_2 \backslash x_1$	00	01	11	10
0	1	1	1	0
1	0	1	1	0

O termo é 1 quando: $x_3=0$; e $x_2=0$; e ($x_1=0$ ou $x_1=1$)

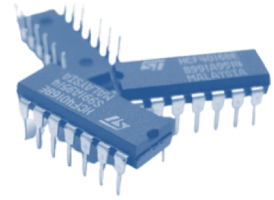
$$\text{ou seja: } \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2 \cdot \underbrace{(\bar{x}_1 + x_1)}_{\text{simplificados}} \rightarrow \bar{x}_3 \cdot \bar{x}_2$$

$x_2 \backslash x_1$	00	01	11	10
0	1	1	1	0
1	0	1	1	0

O termo é 1 quando: ($x_3=0$ ou $x_3=1$); e ($x_2=0$ ou $x_2=1$); e $x_1=1$

$$\text{ou seja: } \underbrace{((\bar{x}_3 + x_3) \cdot (\bar{x}_2 + x_2))}_{\text{simplificados}} \cdot x_1 \rightarrow x_1$$

Quadro de Karnaugh



- Representação de Funções – Q. de Karnaugh
 - Quadros de 3 Variáveis

		Y			
		YZ	00	01	11
X	0	$\bar{X}\bar{Y}\bar{Z}$	$\bar{X}\bar{Y}Z$	$\bar{X}YZ$	$\bar{X}YZ$
	1	$X\bar{Y}\bar{Z}$	$X\bar{Y}Z$	XYZ	XYZ
		Z			

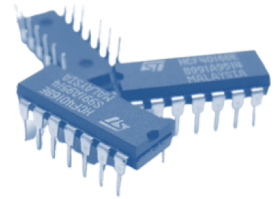
		f(X,Y,Z)			
		YZ	00	01	11
X	0	m_0	m_1	m_3	m_2
	1	m_4	m_5	m_7	m_6

Exemplo:

$$f(X,Y,Z) = \Sigma m(0,3,5,6)$$

		YZ			
		00	01	11	10
X	0	1	0	1	0
	1	0	1	0	1

Quadro de Karnaugh



- Representação de Funções – Q. de Karnaugh (Cont.)

- Quadros de 4 Variáveis:

- A mesma função pode ter representações diferentes, mas equivalentes, num Quadro de Karnaugh, pela simples alteração da localização das variáveis

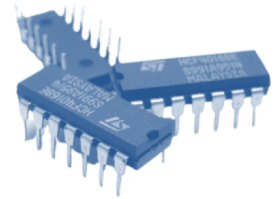
f(W,X,Y,Z)

		YZ			
		00	01	11	10
WX	00	m ₀	m ₁	m ₃	m ₂
	01	m ₄	m ₅	m ₇	m ₆
	11	m ₁₂	m ₁₃	m ₁₅	m ₁₄
	10	m ₈	m ₉	m ₁₁	m ₁₀

f(W,X,Y,Z)

		WX			
		00	01	11	10
YZ	00	m ₀	m ₄	m ₁₂	m ₈
	01	m ₁	m ₅	m ₁₃	m ₉
	11	m ₃	m ₇	m ₁₅	m ₁₁
	10	m ₂	m ₆	m ₁₄	m ₁₀

Quadro de Karnaugh



- Representação de Funções – Q. de Karnaugh (Cont.)

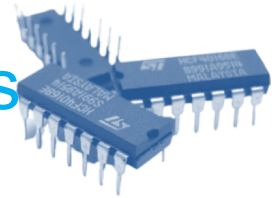
- Quadros de N Variáveis

- Um Quadro de Karnaugh de N variáveis é obtido pela duplicação de quadro de N-1 variáveis, devendo ser acrescentada a N-ésima variável e o correspondente eixo de simetria de modo a manter a representação das variáveis de forma reflectida.

f(V,W,X,Y,Z)

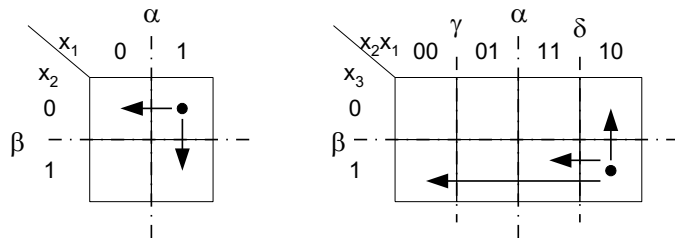
	XYZ	000	001	011	010	110	111	101	100
V W	00	m ₀	m ₁	m ₃	m ₂	m ₆	m ₇	m ₅	m ₄
01	m ₈	m ₉	m ₁₁	m ₁₀	m ₁₄	m ₁₅	m ₁₃	m ₁₂	
11	m ₂₄	m ₂₅	m ₂₇	m ₂₆	m ₃₀	m ₃₁	m ₂₉	m ₂₈	
10	m ₁₆	m ₁₇	m ₁₉	m ₁₈	m ₂₂	m ₂₃	m ₂₁	m ₂₀	

AGRUPAMENTO DE MINTERMOS E MAXTERMOS

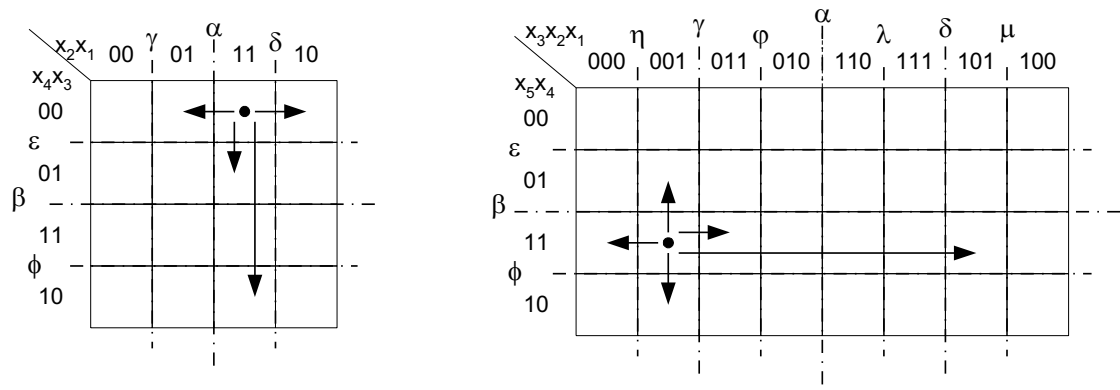


- Agrupamento de Mintermos e Maxtermos

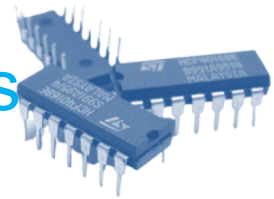
- Eixos de Simetria:



2 **quadrados** dizem-se **adjacentes** em termos lógicos quando apenas uma variável lógica altera o seu valor na representação desses quadrados.



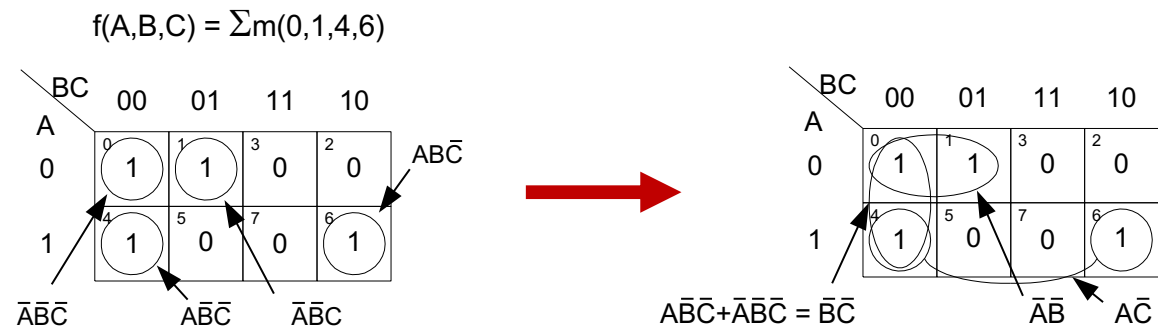
Num quadro de N variáveis, para cada quadrado existem sempre **N** outros adjacentes



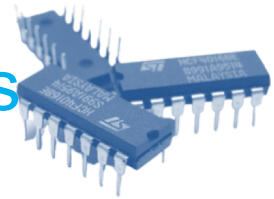
- Agrupamento de Mintermos e Maxtermos (cont.)

- Um termo de produto diz-se um **implicante** da função sse essa função assume 1 para todos os mintermos que o constituem.

Exemplos:



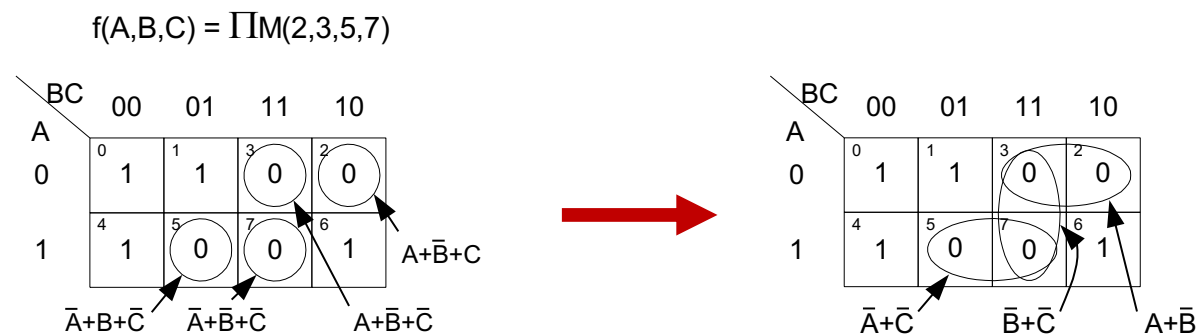
Agrupamentos de 2^n quadrados correspondem à eliminação de n literais



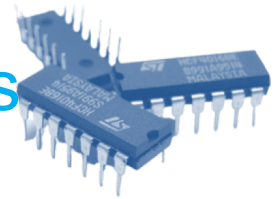
- Agrupamento de Mintermos e Maxtermos (cont.)

- Um termo de soma diz-se um **implicado** da função sse essa função assume 0 para todos os maxtermos que o constituem.

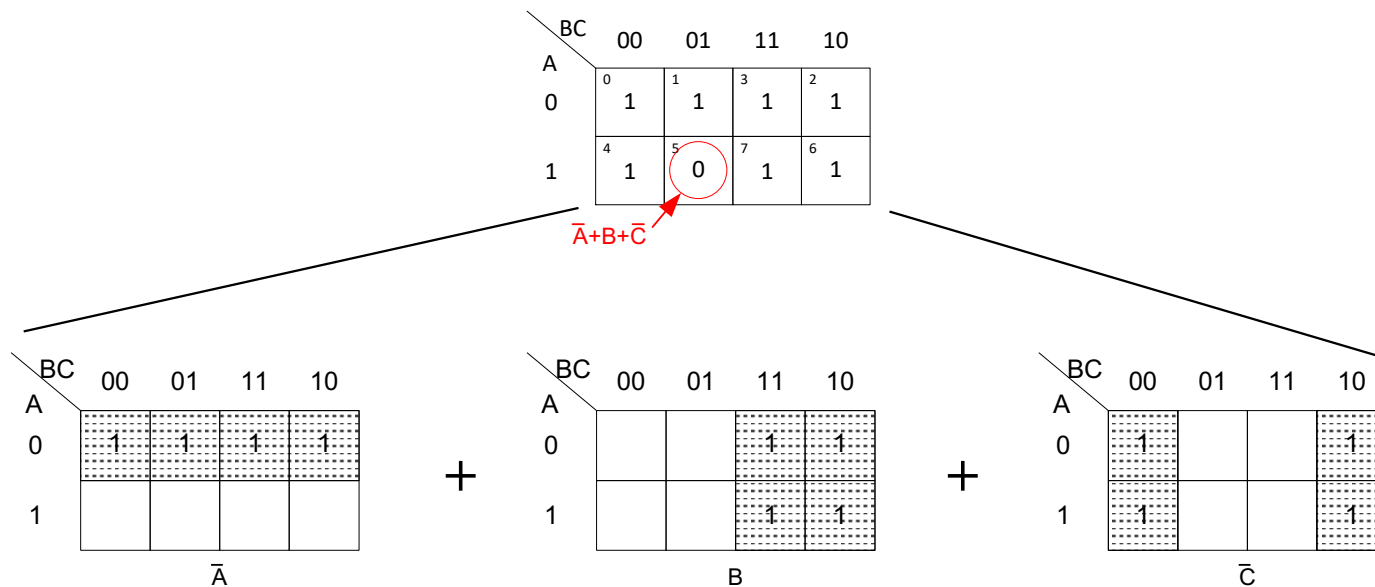
Exemplos:

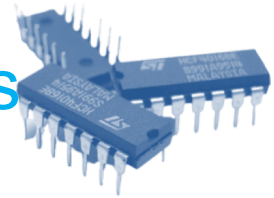


Agrupamentos de 2^n quadrados correspondem  eliminao de n literais



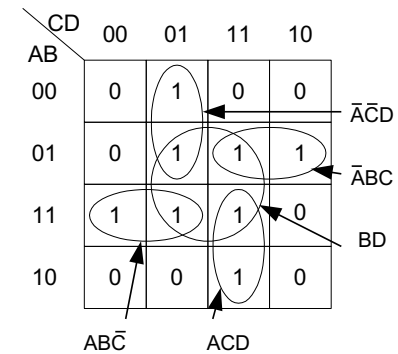
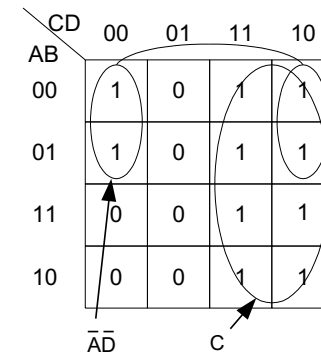
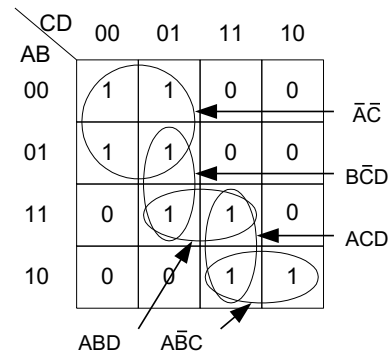
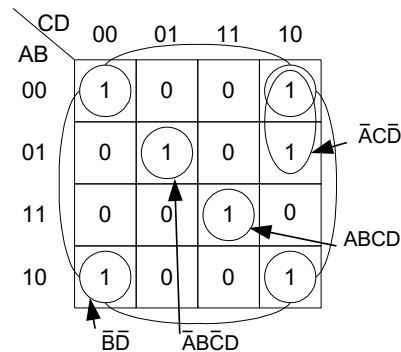
- Agrupamento de Mintermos e Maxtermos (cont.)
 - Exemplos da representação de Maxtermos:

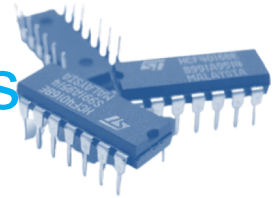




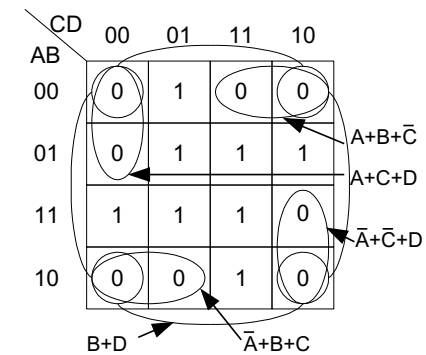
- Agrupamento de Mintermos e Maxtermos (cont.)
 - Um termo de produto diz-se um **implicante primo** se a remoção de um qualquer literal, desse termo de produto, resulta num termo de produto que não é um implicante da função.
 - Ou seja: **implicante primo** = maior agrupamento possível naquela região do quadro

Exemplos:

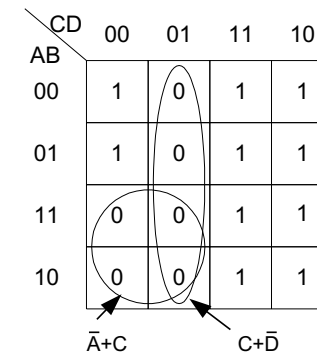
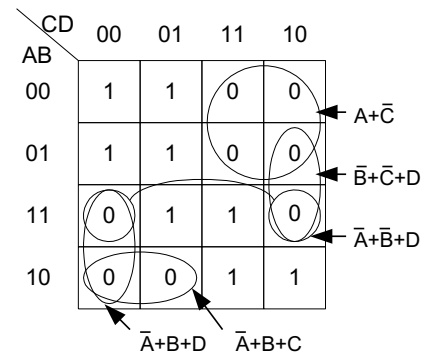
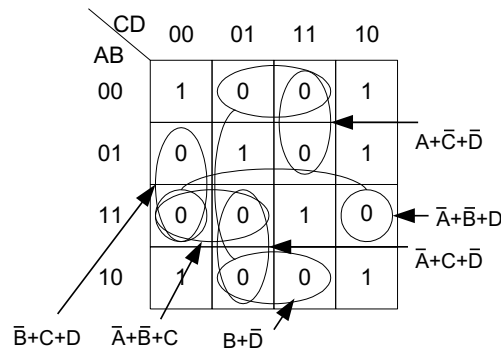


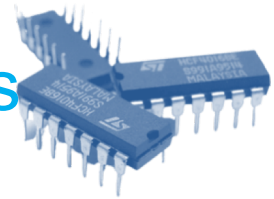


- Agrupamento de Mintermos e Maxtermos (cont.)
 - Um termo de soma diz-se um **implicado primo** se a remoção de um qualquer literal, desse termo de soma, resulta num termo de soma que não é um implicado da função.
 - Ou seja: **implicado primo** = maior agrupamento possível naquela região do quadro



Exemplos:





• Agrupamento de Mintermos e Maxtermos (cont.)

- Um implicante primo de uma função diz-se **implicante primo essencial** se contém pelo menos um mintermo não contido em nenhum outro implicante primo.
- Ou seja: este implicante é *obrigatório* para garantir a incorporação desse mintermo.

Exemplos:

Implicantes Primos

CD \ AB	00	01	11	10	
00	0	1	0	0	$\bar{A}\bar{C}D$
01	0	1	1	1	$\bar{A}BC$
11	1	1	1	0	BD
10	0	0	1	0	$AB\bar{C}$
					ACD

Implicantes Primos Essenciais

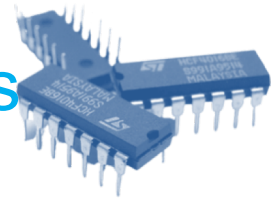
CD \ AB	00	01	11	10
00	0	1	0	0
01	0	1	1	1
11	1	1	1	0
10	0	0	1	0

Implicantes Primos

CD \ AB	00	01	11	10
00	1	1	0	0
01	0	1	1	0
11	0	0	1	1
10	0	0	0	1

Implicantes Primos Essenciais

CD \ AB	00	01	11	10
00	1	1	0	0
01	0	1	1	0
11	0	0	1	1
10	0	0	0	1



• Agrupamento de Mintermos e Maxtermos (cont.)

- Um implicado primo de uma função diz-se **implicado primo essencial** se contém pelo menos um maxtermo não contido em nenhum outro implicado primo.
- Ou seja: este implicado é *obrigatório* para garantir a incorporação desse maxtermo.

Exemplos:

Implicados Primos

CD \ AB	00	01	11	10
00	0	1	0	0
01	0	1	1	1
11	1	1	1	0
10	0	0	1	0

$A+B+\bar{C}$
 $A+C+D$
 $\bar{A}+\bar{C}+D$
 $B+D$
 $\bar{A}+B+C$

Implicados Primos Essenciais

CD \ AB	00	01	11	10
00	0	1	0	0
01	0	1	1	1
11	1	1	1	0
10	0	0	1	0

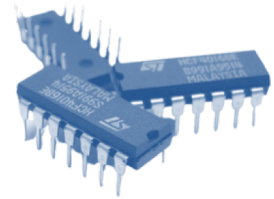
Implicados Primos

CD \ AB	00	01	11	10
00	1	1	0	0
01	0	1	1	0
11	0	0	1	1
10	0	0	0	1

Implicados Primos Essenciais

CD \ AB	00	01	11	10
00	1	1	0	0
01	0	1	1	0
11	0	0	1	1
10	0	0	0	1

MÉTODO DE MINIMIZAÇÃO DE KARNAUGH



- Método de Minimização de Karnaugh

- Algoritmo de Minimização:

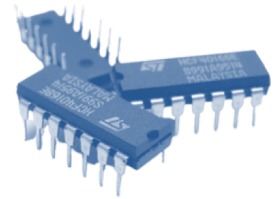
- O procedimento sistemático para a obtenção da expressão simplificada de uma função representada num quadro de Karnaugh corresponde à execução dos seguintes passos:

Passo 1: Identificação de todos os **implicantes/implicados primos essenciais**.

Passo 2: Determinação do **menor conjunto de implicantes/implicados primos** que contenham os mintermos/maxtermos não incluídos nos implicantes/implicados primos essenciais identificados no passo anterior.

Passo 3: **Escrita da expressão simplificada** como soma/produto de todos os termos de produto/soma seleccionados nos passos 1 e 2.

Minimização de Karnaugh



Método de Minimização de Karnaugh (cont.)

- Forma Normal/Mínima Disjuntiva: funções cuja simplificação utiliza apenas implicantes primos essenciais.

Exemplos:

	BC	00	01	11	10
A	0	0	1	3	2
0	0	1	1	0	0
1	1	4	5	7	6
		1	0	0	1

$\overline{A}\overline{B}$ $A\overline{C}$

$$f(A,B,C) = \overline{A}\overline{B}\overline{C} + \overline{A}\overline{B}C + A\overline{B}\overline{C} + AB\overline{C}$$

↓

$$f(A,B,C) = \overline{A}\overline{B} + A\overline{C}$$

	CD	00	01	11	10
AB	0	0	1	3	2
00	0	0	1	0	0
01	4	0	5	7	6
		0	1	1	1
11	12	1	13	15	14
		1	1	1	0
10	8	0	9	11	10
		0	0	1	0

$\overline{A}\overline{C}D$ $\overline{A}BC$

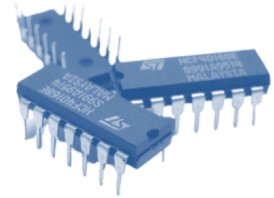
$AB\overline{C}$ ACD

$$f(A,B,C,D) = \overline{A}\overline{B}\overline{C}D + \overline{A}\overline{B}C\overline{D} + \overline{A}BCD + \overline{A}B\overline{C}D + AB\overline{C}D + AB\overline{C}\overline{D} + ABCD + A\overline{B}C\overline{D}$$



$$f(A,B,C,D) = AB\overline{C} + ACD + \overline{A}BC + \overline{A}\overline{C}D$$

Minimização de Karnaugh



• Método de Minimização de Karnaugh (cont.)

• Exemplos:

$$\begin{aligned}
 f(A,B,C,D) &= \sum m(0,1,5,7,10,14,15) \\
 &= \bar{A}\bar{B}\bar{C}\bar{D} + \bar{A}\bar{B}\bar{C}D + \bar{A}\bar{B}C\bar{D} + \bar{A}\bar{B}CD \\
 &\quad + A\bar{B}\bar{C}\bar{D} + A\bar{B}C\bar{D} + ABCD
 \end{aligned}$$

	CD			
	00	01	11	10
AB				
00	1	1	0	0
01	0	1	1	0
11	0	0	1	1
10	0	0	0	1

O conjunto de implicantes primos essenciais é único.

Soluções alternativas

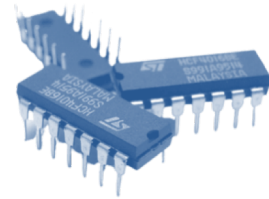
	CD			
	00	01	11	10
AB				
00	1	1	0	0
01	0	1	1	0
11	0	0	1	1
10	0	0	0	1

$$f(A,B,C,D) = \bar{A}\bar{B}\bar{C} + \bar{A}\bar{B}D + ABC + AC\bar{D}$$

O conjunto de implicantes primos não essenciais que completam a expressão simplificada oferece várias alternativas.

	CD			
	00	01	11	10
AB				
00	1	1	0	0
01	0	1	1	0
11	0	0	1	1
10	0	0	0	1

$$f(A,B,C,D) = \bar{A}\bar{B}\bar{C} + \bar{A}\bar{C}\bar{D} + BCD + AC\bar{D}$$



- Método de Minimização de Karnaugh (cont.)
 - Exemplos:

AB \ CDE	000	001	011	010	110	111	101	100
00	1	0	0	1	0	1	0	1
01	0	1	1	1	0	0	1	0
11	0	1	1	0	0	1	0	0
10	1	1	0	1	0	1	0	0

Expressão Original:

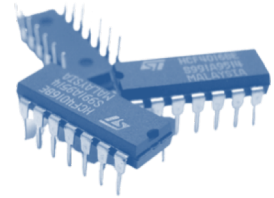
- 15 Termos de Produto de 5 Literais

Expressão Simplificada:

- 6 Termos de Produto de 4 Literais
 - 1 Termo de Produto de 3 Literais

AB \ CDE	000	001	011	010	110	111	101	100
00	1	0	0	1	0	1	0	1
01	0	1	1	1	0	0	1	0
11	0	1	1	0	0	1	0	0
10	1	1	0	1	0	1	0	0

AB \ CDE	000	001	011	010	110	111	101	100
00	1	0	0	1	0	1	0	1
01	0	1	1	1	0	0	1	0
11	0	1	1	0	0	1	0	0
10	1	1	0	1	0	1	0	0



- Método de Minimização de Karnaugh (cont.)
 - Forma Normal/Mínima Conjuntiva:

$$\begin{aligned}
 f(A,B,C,D) &= \prod M(2,3,4,6,8,9,11,12,13) \\
 &= (A+B+\bar{C}+D). (A+B+\bar{C}+\bar{D}). (A+\bar{B}+C+D). \\
 &\quad (A+\bar{B}+\bar{C}+D). (\bar{A}+B+C+D). (\bar{A}+B+C+\bar{D}). \\
 &\quad (\bar{A}+B+\bar{C}+D). (\bar{A}+\bar{B}+C+D). (\bar{A}+\bar{B}+C+\bar{D})
 \end{aligned}$$

	CD			
	00	01	11	10
AB	00	1	1	0
	01	0	1	1
	11	0	0	1
	10	0	0	1



Soluções alternativas



	CD			
	00	01	11	10
AB	00	1	1	0
	01	0	1	1
	11	0	0	1
	10	0	0	1

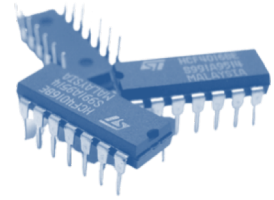
$$f(A,B,C,D) = (\bar{A}+C).(A+B+\bar{C}).(A+\bar{B}+D).(\bar{A}+B+\bar{D})$$

O conjunto de implicados primos não essenciais que completam a expressão simplificada oferece várias alternativas.

	CD			
	00	01	11	10
AB	00	1	1	0
	01	0	1	1
	11	0	0	1
	10	0	0	1

$$f(A,B,C,D) = (\bar{A}+C).(\bar{B}+C+D).(B+\bar{C}+\bar{D}).(A+\bar{C}+D)$$

O conjunto de implicados primos essenciais é único.



- Método de Minimização de Karnaugh (cont.)

- Algoritmo de Minimização (Funções Incompletamente Especificadas):

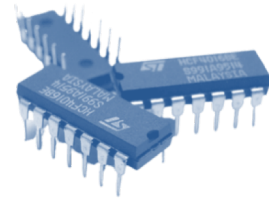
- O procedimento sistemático para a obtenção da expressão simplificada de uma função representada num quadro de Karnaugh corresponde execução dos seguintes passos:

Passo 1: Identificação de todos os **implicantes/implicados primos essenciais**.*

Passo 2: Determinação do **menor conjunto de implicantes/implicados primos** que contenham os mintermos/maxtermos não incluídos nos implicantes/implicados primos essenciais identificados no passo anterior.*

Passo 3: **Escrita da expressão simplificada** como soma/produto de todos os termos de produto/soma seleccionados nos passos 1 e 2.

* **Incluindo as indeterminações** sempre que isso permita reduzir o número de literais presentes nesse implicante/implicado.



- Método de Minimização de Karnaugh (cont.)

- Funções Incompletamente Especificadas:

Exemplos:

$$f(A,B,C,D) = \sum m(0,1,5,7,10,14,15) + \sum m_d(8,13)$$

$$= \prod M(2,3,4,6,9,11,12) \cdot \prod d(8,13)$$

	CD	00	01	11	10
AB	00	0	1	3	2
	00	1	1	0	0
	01	4	5	7	6
	01	0	1	1	0
	11	12	13	15	14
	11	0	x	1	1
	10	8	9	11	10
	10	x	0	0	1



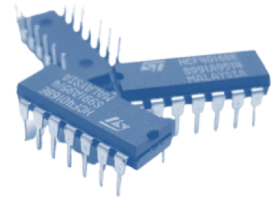
	CD	00	01	11	10
AB	00	0	1	3	2
	00	1	1	0	0
	01	4	5	7	6
	01	0	1	1	0
	11	12	13	15	14
	11	0	x	1	1
	10	8	9	11	10
	10	x	0	0	1

	CD	00	01	11	10
AB	00	0	1	3	2
	00	1	1	0	0
	01	4	5	7	6
	01	0	1	1	0
	11	12	13	15	14
	11	0	x	1	1
	10	8	9	11	10
	10	x	0	0	1

	CD	00	01	11	10
AB	00	0	1	3	2
	00	1	1	0	0
	01	4	5	7	6
	01	0	1	1	0
	11	12	13	15	14
	11	0	x	1	1
	10	8	9	11	10
	10	x	0	0	1

	CD	00	01	11	10
AB	00	0	1	3	2
	00	1	1	0	0
	01	4	5	7	6
	01	0	1	1	0
	11	12	13	15	14
	11	0	x	1	1
	10	8	9	11	10
	10	x	0	0	1

Minimização de Karnaugh



- Método de Minimização de Karnaugh (cont.)
 - Exemplos:

AB \ CDE	000	001	011	010	110	111	101	100								
00	0	x	1	0	3	0	2	1	0	0	0					
01	8	x	9	1	11	1	10	x	14	x	13	x	12	x		
11	24	0	25	x	27	x	26	0	30	0	31	1	29	x	28	0
10	16	1	17	0	19	0	18	1	22	0	23	1	21	0	20	0



AB \ CDE	000	001	011	010	110	111	101	100								
00	0	x	1	0	3	0	2	1	0	0	0					
01	8	x	9	1	11	1	10	x	14	x	13	x	12	x		
11	24	0	25	x	27	x	26	0	30	0	31	1	29	x	28	0
10	16	1	17	0	19	0	18	1	22	0	23	1	21	0	20	0

Implicantes primos essenciais



AB \ CDE	000	001	011	010	110	111	101	100								
00	0	x	1	0	3	0	2	1	0	0	0					
01	8	x	9	1	11	1	10	x	14	x	13	x	12	x		
11	24	0	25	x	27	x	26	0	30	0	31	1	29	x	28	0
10	16	1	17	0	19	0	18	1	22	0	23	1	21	0	20	0

ou



AB \ CDE	000	001	011	010	110	111	101	100								
00	0	x	1	0	3	0	2	1	0	0	0					
01	8	x	9	1	11	1	10	x	14	x	13	x	12	x		
11	24	0	25	x	27	x	26	0	30	0	31	1	29	x	28	0
10	16	1	17	0	19	0	18	1	22	0	23	1	21	0	20	0



TÉCNICO LISBOA